

Relatório da UE mostra discrepância entre o estado dos habitats e a segurança das aves

20 de Maio, 2015

Um novo relatório divulgado pela Comissão, sobre o estado da natureza na União Europeia, conclui que o estado da maioria das aves é seguro, mas que há muitos habitats com avaliação desfavorável. O relatório em questão tem em especial foco as aves e os habitats e resulta de uma colaboração entre os estados membros da UE para recolha de dados e avaliação dos mesmos entre os anos de 2007 e 2012. No que às aves diz respeito, o relatório conclui que 52% das espécies selvagens da Europa têm um estatuto seguro, mas 33% continuam a estar ameaçadas. Quanto às espécies incluídas na directiva "habitats", mais de metade das espécies (60%) estão num estado de conservação desfavorável, enquanto apenas 23% estão num estado favorável. Os habitats apresentam estados de conservação piores do que as espécies, sendo que, prados, zonas húmidas e dunas são os habitats que constituem um maior motivo de preocupação. Apenas 16% dos habitats apresentam uma avaliação favorável enquanto 77% se encontram no estado desfavorável. Karmenu Vella, Comissário responsável pelo Ambiente, Assuntos Marítimos e Pesca, diz que "este relatório é importante e oportuno" e "demonstra claramente esforços envidados para melhorar os ecossistemas vulneráveis que podem ser altamente eficazes". Quanto aos problemas ainda existentes, Vella afirma que "devemos resolvê-los, já que a saúde dos cidadãos europeus e a nossa economia dependem da saúde da natureza". Estes estados são consequência de práticas agrícolas mas também de modificações do terreno provocadas pelo Homem. A cada seis anos, os Estados-Membros da UE apresentam um relatório sobre o estado de conservação das espécies e habitats protegidos. Estes relatórios abrangem cerca de 240 aves selvagens, 231 habitats diferentes e mais de 1200 outras espécies com especial interesse para a UE.